

Revisão salarial no BCP próximo de acordo

Mais Sindicato e SBC acreditam ser possível que o banco evolua na sua proposta de 0,3% de aumento salarial. Se assim for, um acordo de princípio poderá ser alcançado ainda este mês.

O processo de revisão da tabela, cláusulas de expressão pecuniária e outro clausulado do ACT do BCP iniciou-se no final de junho.

Tal como nas negociações do ACT do setor bancário, os Sindicatos apresentaram, simultaneamente com a revisão salarial, uma proposta de atualização da convenção coletiva, adaptando-a à realidade introduzindo algumas matérias importantes para os bancários, como promoções, férias, assédio no local de trabalho, direito a desligar e teletrabalho.

Assim, também na mesa negocial do BCP os Sindicatos insistiram na necessidade de revisão do clausulado, refletindo a urgência de garantir melhores condições de trabalho. Nesse sentido, realizaram-se três sessões negociais para a discussão dessas propostas.

No final de julho, como então foi comunicado aos sócios, o BCP apresentou nova proposta de aumento nas remunerações de nível e das pensões de reforma e sobrevivência de 0,3%, além de um acréscimo no subsídio de almoço e de natalidade e de 0,8% nas restantes cláusulas de expressão pecuniária.

Exemplos do aumento proposto

Desta última proposta do BCP resulta um escasso aumento, como se pode constatar nestes exemplos:

Exemplo	Valor atual	Aumento proposto
Subsídio de almoço	9,65€	0,10 cêntimos
Subsídio infantil	25,54€	0,20 cêntimos
Nível 6	986,95€	2,96€
Nível 8	1.131,62€	3,39€
Nível 10	1.359,70€	4,08€

Acordo?

Para o Mais Sindicato e o SBC, a insuficiência dos aumentos propostos impõem que o banco evolua na sua posição, aceitando as propostas de clausulado apresentadas – e assim criando condições para que ainda em setembro haja um acordo de princípio entre as partes.

Os Sindicatos têm a expectativa de que durante esta semana seja possível chegar a acordo com o BCP, o que permitirá a atualização salarial já este mês. Se assim não for, o processo negocial manter-se-á em aberto.

As Direções